

Anais do Congresso Brasileiro de Enfermagem Neonatal

Encontro Norte-nordeste de Enfermagem Obstétrica e Ginecológica

Fórum Nacional de Políticas de Atuação de Enfermeiros e Obstetras

na Assistência à Saúde da Mulher e do Neonato

Fortaleza - Ceará - Brasil - De 24 à 27 de junho de 2012



ISSN 2238-7242

ASPECTOS CRÍTICOS RELACIONADOS À PELE DO RECÉM-NASCIDO EM UTI NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SOUSA, Anna Débora Arruda de¹
AQUINO, Wislla Ketly Menezes de²
SÁ, Raphael Colares de³
GONDIM, Sarah Maria Mendes⁴
MOURA, Adília Queiroz⁵
CAMPOS, Antonia do Carmo Soares⁶

INTRODUÇÃO: Os recém-nascidos (RN's), em geral, possuem uma pele fina e delicada. Durante o tratamento e internação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), torna-se um desafio manter a integridade da pele deste RN de alto risco, tendo em vista a variedade de procedimentos realizados que levam a quebra dessa barreira, sendo fundamental esse cuidado, pois se sabe que a ruptura das membranas da pele são portas de entrada para possíveis infecções. **OBJETIVOS:** Descrever nossa experiência acerca dos aspectos observados em relação à pele de RN's durante sua permanência na UTIN, assim como, propor discussão sobre esse tema entre profissionais desta área. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de um relato de experiência durante estágio curricular em uma UTIN de um Hospital Público de atendimento terciário, localizado na cidade de Fortaleza, Ceará, referência no atendimento a gestante e ao recém-nascido de risco. A experiência ocorreu no período de março a dezembro de 2010. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Referente ao ambiente da UTIN encontrava-se climatizado, com iluminação artificial, decorado com motivos infantis, onde cada recém-nascido possui seu material individualizado. A equipe multiprofissional é composta por médicos, enfermeiras, auxiliares e técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, nutricionista e assistente social. Especificamente, a equipe médica e

¹Acadêmica do 7º semestre do curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Integrante do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho UNIFOR/CNPQ. Bolsista PIBIC-CNPq. Contato eletrônico: annadeh@hotmail.com

²Acadêmica do 8º semestre do curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Integrante do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho UNIFOR/CNPQ. Bolsista PAVIC-UNIFOR.

³Acadêmico do 7º semestre do curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Integrante do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho UNIFOR/CNPQ. Bolsista PBIC-FUNCAP.

^{4,5}Acadêmica do 6º semestre do curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Integrante do Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos e Pesquisa em Acidentes e Violência UNIFOR/CNPq.

⁶Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza - UNIFOR. Líder do Grupo de Pesquisa Saúde e Qualidade de Vida do Binômio Mãe e Filho UNIFOR/CNPq.

de enfermagem dão suporte em tempo integral. Dentre os procedimentos realizados na UTIN, envolvidos com a pele, destacam-se o uso de anti-sépticos, fixação de adesivos de apoio aos aparelhos de monitorização, realização de glicemia capilar (Dx), acessos venosos e coletas de sangue. Em relação às alterações na pele que presenciamos, constituíram-se de hematomas, relacionados às punções venosas, menos freqüentemente escoriações, relacionadas ao exame de glicemia capilar (Dx) e nenhuma lesão relacionada à fixação dos suportes ventilatórios, ou oxímetro de pulso. Identificamos, também, que algumas das medicações utilizadas possuíam reações adversas relacionadas à pele e mucosas, como erupções cutâneas, prurido, eritemas ou outras reações como rash e púrpura. As medicações mais utilizadas costumam ser ampicilina, gentamicina, amicacina, cefepime, ranitidina, dopamina, endofolin, aminofilina, kanakion e protovit. Referente às práticas de cuidados com a pele, adotada pela equipe de enfermagem da instituição, esteve presente a observação da pele, manuseio cuidadoso, cuidado individualizado e utilização correta de adesivos e produtos. Associado ao cuidado esteve o uso da membrana semipermeável aplicada à pele de prematuros, tendo como função, barreira de proteção contra infecções e lesões. A membrana semipermeável é um tipo de curativo transparente de poliuretano. Na rotina da equipe de enfermagem é aplicada sobre a pele íntegra do Recém-Nascido Pré Termo (RNPT) com peso $\leq 1500g$, nas regiões do tórax, abdômen e extremidades, assim como nos acessos venosos e nos cateteres de PICC. É fixada logo após o nascimento e até o final da primeira semana de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considerando a rotina de uma UTIN e a constituição frágil da pele de RN's prematuros, observamos que as lesões de pele apareceram com pouca freqüência na referida instituição, evidenciando que, apesar da variedade de procedimentos que têm em comum a quebra da barreira epidérmica, os cuidados de enfermagem realmente encontravam-se voltados para a preservação da integridade da pele desses bebês durante sua internação. Essa atenção diferenciada deve-se a Comissão de Prevenção e Tratamento de Lesões na Pele do Recém-Nascido, constituída por enfermeiras atuantes na UTIN da referida maternidade.

REFERÊNCIAS: DARMSTADT GL, DINULOS JG. Neonatal skin care. **Pediatric Clinics of North America Philadelphia** (PA) 2000. Aug; 47:757-82. NAGANUMA, M; KAKEHASHIT, Y; BARBOSA; V.L; FOGLIANO, R.R.F.; IKEZAWA, M.K.; REICHERT, M.C.F. **Procedimentos técnicos de enfermagem em uti neonatal.** São Paulo: Atheneu; 2000. TAMEZ; R.N; SILVA, M.J.P. **Enfermagem na UTI neonatal:** Assistência ao recém-nascido de alto risco. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006.

DESCRITORES: Recém-Nascido. Pele. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.